



38ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

1 No dia seis de março de 2012, reuniu-se o **Grupo Coordenador do Fundo de**
2 **Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias**
3 **Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)**, da Secretaria de
4 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), na Cidade
5 Administrativa Tancredo Neves, em Belo Horizonte. A reunião contou com a
6 presença dos seguintes membros: Daniela Diniz Faria – SEMAD, Cleide Izabel
7 Pedrosa de Melo – IGAM, Leonardo Lelis Leão – BDMG, Ivânia Moraes Soares –
8 SEPLAG, Silvestre Dias – SEF, Paulo Sergio Machado Ribeiro – SEDE, Victor
9 Soares Lopes – SEAPA, José Medina da Fonseca – IEF, Ilmar Bastos – FEAM,
10 Antônio Eustáquio Vieira – Mover, Helder Sávio Silva – Prefeitura de Coronel
11 Xavier Chaves, Odorico Pereira de Araújo – FIEMG, Aluízio Fantini Valério –
12 SEMAD. Constatado o quórum regulamentar, a presidente Daniela Diniz Faria
13 ministrou sobre os seguintes itens de pauta: **1) Exame da Ata da 37ª Reunião do**
14 **GC FHIDRO**. Aprovada, com abstenções dos novos membros do Grupo
15 Coordenador: presidente da FEAM, Ilmar Bastos; Antônio Eustáquio Vieira,
16 membro representando o CERH pelas entidades ambientalistas e também do
17 representante do IEF, José Medina da Fonseca. **2) APRESENTAÇÃO DE**
18 **PROJETO PARA FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIO**. Apresentação pelo Pró-
19 Cittä da proposta de novo convênio para devida validação pelo GC. Glauco,
20 representante do Pró-Cittä, fez esclarecimentos preliminares sobre a execução do
21 convênio anterior. Nesses esclarecimentos, destacou que por haver demora no
22 repasse dos recursos dificultando a conclusão do projeto, foi requerido aditamento
23 de prazo do convênio, mas a melhor solução encontrada pela SEMAD para a
24 conclusão do objeto do convênio seria a proposta de um novo convênio.
25 Posteriormente, informou sobre os objetivos da construção de um banco de dados
26 georreferenciados da APA Sul, estruturação e implantação deste sistema, a
27 sistematização de informações e a produção de análises relativas às condicionantes
28 socioambientais de uso e ocupação do solo na APA Sul. As atividades do novo
29 convênio são exatamente as mesmas do convênio anterior, o representante da Pró-
30 Cittä relatou sobre todas as metas já executadas e sobre os benefícios do projeto.
31 Terminou a apresentação frisando a importância da aprovação do novo convênio,
32 uma vez que o Estado já fez grande repasse de recursos. Foi aberto a indagações e o
33 senhor Aluízio Fantini questionou sobre o que realmente aconteceu com o projeto
34 antigo, o porquê de todos os valores não terem sido repassados e sobre as metas não
35 cumpridas, Mayara representante da Diretoria de Convênios e Contratos, informou
36 que de acordo com o gestor do convênio, setenta e cinco por cento das metas já
37 foram cumpridas e que com o fim da vigência do convênio ficou faltando fazer o
38 repasse de três parcelas, totalizando o valor de cento e cinquenta e cinco mil reais.
39 Daniela Caldeira, gerente de Projetos e Programas de Recursos Hídricos, informou
40 aos membros do Grupo Coordenador que o projeto está para votação pela



**38ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação,
Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do
Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)**

41 necessidade de se firmar um novo convênio, mas que não haverá nenhum adicional
42 no valor, e sim será repassado somente o faltante para finalizar as metas já
43 pretendidas. A Dra. Cleide Izabel, informou aos conselheiros que foram
44 encaminhados todos os dados sobre o novo convênio, para que os mesmos
45 pudessem analisar previamente as questões dos repasses e questões técnicas,
46 ajudando assim na votação. Leonardo Lelis, representante do BDMG questionou
47 sobre o prazo de execução, o representante da Pró-Cittá, informou que o prazo de
48 execução seria de nove meses. Posteriormente, o projeto foi votado pelo Grupo
49 Coordenador e aprovado. **3) INFORMAÇÕES PARA PREENCHIMENTO POR**
50 **PARTE DO GC.** A presidente Daniela Diniz Faria fez a leitura de uma nota
51 explicativa em resposta ao Tribunal de Contas do Estado. Foi feita uma
52 formalização de Relatório a ser enviado ao Tribunal de Contas de Minas Gerais,
53 contendo os seguintes dados ou informações, se for o caso, acerca dos direitos
54 creditórios do fundo, dados em caução pelo agente financeiro para garantia de
55 empréstimo contratado com instituições nacionais e internacionais, evidenciado o
56 cumprimento das condições da Lei Complementar Estadual nº 91 de 2006 e
57 recomendações, se for o caso, quanto à readequação ou extinção do fundo,
58 apontando as razões que as motivaram. Daniela Caldeira, gerente de Projetos e
59 Programas de Recursos Hídricos, explicou aos membros que a Secretaria Executiva
60 encaminhou o documento para aprovação uma vez que o próprio Tribunal de
61 Contas/MG estipulou tal requisito. Posteriormente, a Presidente pediu a aprovação,
62 sendo o mesmo aprovado, então se passou a outro item da pauta. **4)**
63 **REAPRESENTAÇÃO DE PROJETOS RETIRADOS DE PAUTA PARA**
64 **CUMPRIMENTO DE DILIGÊNCIA.** A presidente Daniela Diniz Faria informou
65 que os projetos 280 e 293 seriam retirados de pauta nesta sessão para adequação da
66 documentação. A analista técnica da SEFHIDRO pediu que os projetos 279, 282 e
67 298, sejam votados em bloco, pois fazem parte de um mesmo programa iniciado em
68 2009. Na apresentação dos projetos, foi informado que o proponente é a Prefeitura
69 Municipal de Dores do Indaiá, nos casos dos projetos 282 e 298; o proponente para
70 o projeto 279 é a Prefeitura Municipal de Serra da Saudade. O investimento será de
71 R\$ 1.200.935,75 (um milhão, duzentos mil, novecentos e trinta e cinco reais e
72 setenta e cinco centavos). A cargo do Fhidro ficaria a quantia de R\$ 1.074.684,10
73 (um milhão setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e dez centavos).
74 Como contrapartida, o valor refere-se a R\$ 126.251,65 (cento e vinte e seis mil
75 duzentos e cinquenta e um reais e sessenta e cinco centavos). O prazo do projeto é
76 de 19 meses. O objetivo dos projetos é realizar ações de intervenção ambiental em
77 áreas já diagnosticadas em 2009. O parecer técnico é favorável à execução dos
78 projetos sem nenhuma ressalva, à aprovação destes; conjuntamente, o parecer
79 orçamentário também foi favorável. Com o fim da apresentação técnica e
80 orçamentária foi aberto espaço para perguntas dos membros. Antônio Eustáquio,



38ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

81 representante do CERH, questionou quanto à viabilidade de execução dos projetos,
82 Dagmar representante das Prefeituras, informou ao Grupo Coordenador que a bacia
83 escolhida engloba três municípios e que ao final da execução dos projetos o número
84 de proprietários que teriam a reserva legal averbada e áreas de preservação
85 permanente devidamente protegidas, seria tão significativo que o resultado para a
86 bacia seria extremamente importante. A analista técnica Isabella informou que
87 ambas as prefeituras já possuem experiência na execução deste tipo de projeto e que
88 não há nenhuma ressalva para aprovação destes projetos. A presidente colocou os
89 projetos 279, 282 e 298 em votação e estes foram aprovados havendo a abstenção
90 de Antônio Eustáquio Vieira, representante do CERH pela Mover. Após a
91 aprovação dos projetos o analista orçamentário Emerson Schneider, listou todas as
92 contrapartidas financeiras e não financeiras dos projetos. Relatou que o valor
93 correto referente ao projeto **282**, é de R\$ 420.035,75 (quatrocentos e vinte mil, trinta
94 e cinco reais e setenta e cinco centavos), o valor do FHIDRO seria de R\$372.515,75
95 (trezentos e setenta e dois mil, quinhentos e quinze reais e setenta e cinco centavos)
96 e a contrapartida de R\$47.520,00 (quarenta e sete mil, quinhentos e vinte reais), o
97 valor total do projeto **279** é de R\$392.584,35 (trezentos e noventa e dois mil,
98 quinhentos e oitenta e quatro reais e trinta e cinco centavos) e a contrapartida de
99 R\$39.709,65 (trinta e nove mil, setecentos e nove reais e sessenta e cinco centavos)
100 e o valor do FHIDRO de R\$352.874,70 (trezentos e cinqüenta e dois mil, oitocentos
101 e setenta e quatro reais e setenta centavos), e o projeto **298** o valor total é de
102 R\$388.315,65 (trezentos e oitenta e oito mil, trezentos e quinze reais e sessenta e
103 cinco centavos), o valor da contrapartida é de R\$39.022,00 (trinta e nove mil e vinte
104 e dois reais) e o valor do FHIDRO é R\$349.293,65 (trezentos e quarenta e nove mil,
105 duzentos e noventa e três reais e sessenta e cinco centavos) **5) ASSUNTOS**
106 **GERAIS.** Antônio Eustáquio Vieira, representante do CERH pela Mover, em sua
107 manifestação nos assuntos gerais, comentou sobre estrada vicinal e recuperação
108 hidroambiental de corpos d'água, e sugeriu ao IGAM que fossem desenvolvidas
109 propostas mais concretas para a recuperação hidroambiental, podendo até utilizar de
110 experiências fora do Estado de Minas Gerais. Não havendo mais manifestações, às
111 quinze horas e vinte e três minutos a presidente Daniela Diniz Faria encerrou a
112 sessão, da qual foi lavrada a presente ata.

113
114
115
116
117

Daniela Diniz Faria
Presidente suplente do GC FHIDRO